

Outras publicações sobre a Bíblia. Escolha os títulos que você quer, e devolva este formulário pelo correio, ou envie todos os mesmos dados (utilize os códigos das publicações) para: estudos.biblicos@terra.com.br – **Totalmente grátis!**

ANV 2005:1 – **Andando na Verdade**,

Janeiro-Março de 2005 (revista de 48 págs., por vários autores)

A3 **O Que Devo Fazer para Ser Salvo?** (16 págs., por Dennis Allan)

C4. **A Volta do Senhor** (8 págs., por Gary Fisher)

D39. **Quero Caminhar com Deus** (4 págs., por Allen Dvorak)

D79. **Pecados Escondidos** (4 págs., por Dennis Allan)

D119. **Preparados para Servir** (4 págs., por Dennis Allan)

D159. **O Que Devo Ensinar aos Meus Filhos?** (4 págs., por Dennis Allan)

(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

Nome _____

Rua _____ N° _____

Complemento _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ - _____

Telefone _____

E-mail _____

[Coloque etiqueta de endereçamento ou use letra de forma bem legível]

Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

oqee 09a

Estudos Bíblicos na Internet



- Centenas de mensagens de áudio (MP3)
- Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
 - Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
 - Edições anteriores da revista, **Andando na Verdade**
 - Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Daniel, Marcos, Atos, Romanos, Apocalipse*, etc.

www.estudosdabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos. Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para indicar outras pessoas, avisar sobre mudança do seu endereço, ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Ano 16 – Número 1 – Janeiro de 2009

O Mundo Transtornado

Paulo e Silas chegaram à cidade de Tessalônica e ensinaram sobre Jesus. Alguns aceitaram esta mensagem, e outros tentaram impedir o trabalho destes servos de Deus. Os maiores problemas vieram dos líderes religiosos, pessoas que supostamente acreditavam na palavra de Deus. Até tentaram envolver autoridades do governo para silenciar as pessoas que pregavam o evangelho puro. Reclamaram sobre Paulo e Silas, dizendo: **“Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui”** (Atos 17:6).

Numa outra viagem, alguns religiosos acusaram o apóstolo Paulo de ter **“persuadido e desencaminhado muita gente”** (Atos 19:26). Todos que respeitam as Escrituras hoje entendem que Paulo era um grande pregador da verdade, um servo de Deus fiel e dedicado. Mas, no geral, os líderes religiosos da sua época não aceitaram o ensinamento de Paulo, e difamaram este servo de Deus. Recomendaram que seus seguidores

evitassem este homem e a rejeitassem seus ensinamentos como doutrinas distorcidas.

As acusações destes líderes não mudaram a verdade. A mensagem de Paulo foi verdadeira, e não precisava da aprovação de homens considerados importantes. Estes homens temiam perder suas posições de autoridade e, por este motivo carnal, tentaram impedir a pregação da palavra de Deus! Paulo não desistiu, mas é provável que as táticas destes homens invejosos tenham dificultado a obediência de algumas pessoas. Pode ser que algumas “ovelhas obedientes” fossem dominadas por pastores infiéis e negadas oportunidades para ouvir a palavra de Deus na sua pureza.

É triste observar que homens carnis em posições de liderança espiritual continuam agindo da mesma maneira. Preocupados em perder sua posição, agem como alguns líderes religiosos do primeiro século, impedindo que outros entrem no reino dos céus (Mateus 23:13; cf. 3 João 9-10).

Jesus e Paulo não desencaminharam ninguém. Mostraram o caminho para a vida!

–por Dennis Allan

Nesta edição:

- Seguir a Sociedade
- Jesus Foi Tentado
- Jesus é Bom?

Dançando Conforme a Música

“Agora, pois, estai dispostos e, quando ouvirdes o som da trombeta ..., prostrai-vos e adorai a imagem que fiz; porém, se não a adorardes, sereis, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?” (Daniel 3:15).

Nabucodonosor, o rei da Babilônia, construiu uma enorme estátua de ouro e convocou os principais do seu reino para inaugurar-la. Ele resolveu que todos os povos deveriam adorá-la. O sinal para o momento da adoração seria dado quando vários instrumentos musicais fossem tocados. O rei não somente deu a ordem como também a sentença: Quem não adorasse seria lançado numa fornalha de fogo ardente.

Quando tocaram a música, todos os povos adoraram a estátua; menos três servos de Deus: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Estes foram descobertos e entregues ao rei.

Nos dias de hoje não é diferente. A sociedade, através de vários meios de comunicação, age como “ditadores” e “reis” que impõem a moda do momento em relação a bebidas, vestimenta, música, gírias, etc. Quem não “dança conforme a música” acaba sendo “lançado na fornalha”, ou seja, é excluído pela sociedade. Muitos, com medo, acabam cedendo a essas imposições. Os servos de Deus são a minoria. Qual é nossa reação de frente a maioria? Enfrentamos o erro ou cedemos à pressão?

Seguir o mundo não é a vontade de Deus. **“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não**

está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente” (1 João 2:15-17).

Devemos agir como aqueles três servos de Deus que resistiram a ordem do rei, mesmo não sabendo se Deus iria livrá-los ou não; eles não se importaram com as consequências, porque de uma coisa estavam certos: Deus estava com eles (Daniel 3:16-18).

Seguir as imposições da sociedade não deve fazer parte do nosso cotidiano. Somos reconhecidos como cristãos justamente por sermos diferentes do mundo e parecidos com Cristo. A sociedade tenta mostrar que não tem problema em você pecar. O divórcio, o homossexualismo e outras formas de relações sexuais ilícitas, entre outros pecados, já são coisas comuns para a sociedade.

“A música tentadora do pecado” toca todos os dias de uma maneira bem sutil. Por não perceber que se trata de pecado, multidões estão obedecendo ao seu chamado. E você? Vai adorar as estátuas de ouro do pecado ou ser lançado na fornalha pela sociedade?

A decisão é sua. Mas quando acabar o mundo e não existir mais a “sociedade”, aqueles que permaneceram fiéis serão exaltados, e os que ouviram o chamado da “música” serão lançados numa fornalha de fogo ardente. Só que esta fornalha é eterna!

–por Lucas Marques



Quando Jesus falou que só Deus é bom, ele negou ser divino?

Três relatos da vida de Jesus incluem o registro de uma conversa entre Jesus e um jovem rico, homem de posição (Mateus 19:16-22; Marcos 10:17-22; Lucas 18:18-23). Quando este jovem chamou Jesus de “Bom Mestre”, ele respondeu: **“Por que me chamais bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus”** (Lucas 18:19).

Pessoas que não acreditam na divindade de Jesus frequentemente usam este episódio para dizer que ele mesmo não se considerou divino. Devemos rejeitar esta interpretação por vários motivos. Considere estes fatos:

❶ Se Jesus tivesse negado a sua divindade neste versículo, ele teria contradito seu próprio ensinamento e conduta em outros lugares. Jesus afirmou ser o “Eu Sou” que existia antes de Abraão (João 8:58,24). Ele aceitou adoração, sabendo que só Deus merece ser adorado por suas criaturas (Mateus 8:2; 4:10). Além das afirmações de Jesus, outros textos do Novo Testamento mostram sua divindade (João 1:1; Hebreus 1:6; etc.)

❷ Jesus não negou ser bom. Outros textos também afirmam a perfeição de Jesus que viveu sem pecado (Hebreus 4:15; 1 Pedro 2:22) quando cumpriu sua missão de mostrar a bondade de Deus para o mundo pecador (João 3:16; 10:11; Romanos 11:22).

❸ A pergunta de Jesus não serviu para negar a afirmação do jovem rico. Serviu

para destacar a autoridade daquele que logo em seguida exigiria dele um sacrifício difícil. Se este jovem refletisse sobre o significado das suas próprias palavras, a confissão que Jesus é o Bom Deus, ele não teria desculpa ao rejeitar as instruções do Senhor. O mesmo Deus que revelou no Antigo Testamento os mandamentos que este homem guardava a vida toda (**“Não adulterarás, não matarás, não furtarás”**, etc.) agora diria: **“Vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me”** (Lucas 18:22). O jovem precisava reconhecer que estava naquele momento diante do Bom Deus.

❹ Em outras ocasiões, Jesus falou coisas semelhantes. Ele disse: **“Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto”** (Mateus 4:10), não para negar a sua divindade, e sim para negar a sugestão do diabo. Ele pagou o imposto do templo, mas não negou ser Filho do dono da casa (Mateus 17:24-27). Ele perguntou aos apóstolos: **“Mas vós,... quem dizeis que eu sou?”** (Mateus 16:15) não por causa de dúvida sobre a sua divindade, mas para chamá-los ao compromisso necessário para suportar o que viria pela frente (Mateus 16:16; cf. 16:21-26).

Jesus é bom. Ele é divino. Ele merece a nossa adoração e obediência!

–por Dennis Allan